



Memória, carreira, e docência feminina no desenvolvimento científico do Instituto Federal do Rio de Janeiro¹

Resumo

Esta pesquisa insere-se no campo de desenvolvimento da História das Mulheres e tem como objetivo recuperar, no passado recente, elementos que permitam compreender as conjunturas e ações que impactam negativamente nas trajetórias formativas e profissionais destas mulheres cientistas. Assim, aproximamos nossos estudos nesta oportunidade, às questões do eixo de debate: Educação Inclusiva, Equidade e Acessibilidade Digital, propondo como foco de interesse o recorte de investigação sobre as condições históricas de equidade aplicadas ao grupo de pesquisadoras lotadas no quadro permanente do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Volta Redonda, atuantes nos cursos de graduação, e pós-graduação entre 2015 e 2025. Considerando as contribuições e reflexões de Perrot (2017) compreendemos que esse estudo auxilia ao macro entendimentos sobre a lógica de silenciamento destas trajetórias profissionais femininas, propondo aliar o método historiográfico para a recomposição dessas memórias articulando a pesquisa em arquivos funcionais e pessoais, para referência de uma construção narrativa em gênero biográfico-crítico. Desta forma, compreendemos os aspectos destas vivências formativas-pessoais-acadêmicas a partir das relações e experiências que foram constituídas desde a formação inicial até a consolidação e circulação em ambiente profissional de maioria masculina, como é característico das áreas técnicas e exatas ofertadas pela instituição selecionada para essa análise. Colaboram, em sustentação de análise, os trabalhos de Azevedo; Ferreira; Rossi (2020), fundamentais para chaves interpretativas capazes de revelar as invisibilidades e os tratamentos em desigualdade impostos às mulheres em instituições científicas. O estudo vincula-se ainda às agendas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial à ODS 5 (Igualdade de Gênero), aspirando contribuir com uma narrativa "a contrapelo" capaz de fomentar a reflexão crítica e a promoção da equidade no desenvolvimento da ciência. Metodologicamente, a pesquisa está organizada em dois blocos de procedimentos inter-relacionados, com especial atenção ao rigor da análise qualitativa. O primeiro bloco consiste na pesquisa bibliográfica que em diálogo com Minayo (2003), fundamenta a definição do objeto e a construção das primeiras categorias analíticas, como 'silenciamento', 'hierarquias de gênero' e 'invisibilidade', derivadas do referencial teórico Perrot, (2017); Azevedo; Ferreira; Rossi, (2020). O segundo bloco, a investigação de campo, compreende a coleta de dados por meio de: a) pesquisa documental em arquivos institucionais (funcionais), públicos e privados; e b) realização de entrevistas semiestruturadas em profundidade com o grupo de pesquisadoras delimitado. Todos os procedimentos foram submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil. O tratamento e a análise qualitativa dos dados seguirão os pressupostos da Análise Temática de Conteúdo, conforme proposto por

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



Bardin (2016), operacionalizada pela pré-análise, exploração do material, e tratamento dos resultados e interpretação. Como resultados esperados, consideramos que estudos com essas características tencionem para modificações na perspectiva de avaliação do trabalho científico feminino, contribuindo para retiradas de barreiras historicamente impostas em relação desigual de oportunidades. Em termos práticos podemos projetar modificações nas ementas, inserção de procedimentos e objetos de aprendizagem desde a educação básica, atuando de modo transversal as diferentes etapas formativas, a fim de que sejam capazes de reposicionar as contribuições femininas nos diferentes campos de conhecimento.

Palavras-chave: História das Mulheres; Mulheres na Ciência; Trajetórias Profissionais.

ⁱ Autor: Bruno Brandão Augusto - IFRJ/VR - bruno.augusto@ifrj.edu.br